

**INTERVENÇÃO DO DEPUTADO DUARTE MOREIRA NA DISCUSSÃO DO  
PLANO E ORÇAMENTO REGIONAL PARA O ANO DE 2015 SOBRE  
AGRICULTURA**

**Senhora Presidente da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores,  
Senhoras e Senhores Deputados,  
Senhor Presidente do Governo,  
Senhora e Senhores Membros do Governo**

A apreciação, discussão e votação do PLANO ANUAL REGIONAL PARA 2015, marca o início de uma nova fase da atividade agropecuária dos Açores, sendo este o primeiro plano a vigorar no período pós quotas leiteiras, num novo quadro irrealista, de liberalização da produção leiteira na União Europeia e que não deixará de ter repercussões na fileira do leite em toda a Europa e consequentemente também nos Açores.

O sistema de quotas, permitiu adequar a oferta à procura, possibilitando a Regiões mais periféricas, como os Açores, ou de Montanha, uma produção que contribui decisivamente para o desenvolvimento económico e social dessas regiões e para a manutenção de atividade e ocupação do espaço Rural.

Muito embora a produção Regional de leite seja uma gota no Oceano do mercado mundial de lacticínios, esta é muito

## **INTERVENÇÃO DO DEPUTADO DUARTE MOREIRA NA DISCUSSÃO DO PLANO E ORÇAMENTO REGIONAL PARA O ANO DE 2015 SOBRE AGRICULTURA**

significativa na produção nacional, representando mais de 30% da produção de leite de Portugal, concentrada em apenas 2% do território nacional, sendo que em 2013 a produção Regional rondou as 566 mil toneladas, distribuídas por 2989 produtores, no que constituiu uma notável evolução nos últimos 15 anos quer em quantidade quer na sua qualidade, resultado de uma reestruturação bem conduzida pela Região e pelos Governos dos Açores durante este período.

Os Governos dos Açores, da responsabilidade do Partido Socialista, têm vindo a canalizar avultadas verbas ao investimento no setor agrícola, com grande destaque para as infraestruturas, como caminhos agrícolas, água, eletrificação, mas também para a Sanidade e Higiene e Formação Profissional dos nossos ativos agrícolas, o que associado ao investimento realizado pelos agricultores na modernização das respetivas explorações, potenciado e incentivado pelos fundos dos programas comunitários que os governos dos Açores negociaram e disponibilizaram para o setor, bem como a modernização da indústria, fazem com que hoje, não obstante os difíceis desafios

## **INTERVENÇÃO DO DEPUTADO DUARTE MOREIRA NA DISCUSSÃO DO PLANO E ORÇAMENTO REGIONAL PARA O ANO DE 2015 SOBRE AGRICULTURA**

e constrangimentos que temos pela frente, e que nos obrigam a trabalhar mais e melhor, o setor esteja mais preparado para o embate do fim das quotas e para minimizar os impactos previstos no estudo de avaliação do impacto da liberalização das quotas leiteiras mandado fazer pelo Governo dos Açores.

Recentemente reacendeu-se as críticas ao fim do regime de quotas leiteiras, por parte de muitas organizações representativas da produção em países que defendem a liberalização da produção, motivado pelo embargo da Rússia aos produtos Europeus e por uma aparente diminuição do consumo em países como a China e a Índia, o que vem colocar no centro da agenda política uma questão que está longe de ser pacífica no espaço da União, pelo que a Região e o estado membro que é Portugal, devem continuar a capitalizar e a reivindicar uma atenção particular nesta área, se não no sentido da manutenção do sistema de quotas, que o faça no sentido da capitalização desse descontentamento de modo a se encontrar no espaço europeu medidas de mitigação dos eventuais efeitos negativos para a Região da abolição deste sistema.

## **INTERVENÇÃO DO DEPUTADO DUARTE MOREIRA NA DISCUSSÃO DO PLANO E ORÇAMENTO REGIONAL PARA O ANO DE 2015 SOBRE AGRICULTURA**

A discussão do Plano e Orçamento para 2015, aqui em apreço, coincide também com o início de execução de um novo quadro comunitário, que prevê importantes verbas para o setor agropecuário regional, desde logo através do POSEI, recentemente aprovado, o que constituiu uma boa notícia para a agricultura da região.

Mediante uma adequação á realidade atual, e depois de uma articulação com todos os agentes das fileiras produtivas regionais, entre as quais com as organizações de produtores, foi possível reforçar as verbas disponíveis, em cerca de 2 milhões de euros por ano, no prémio aos produtores de leite.

Relativamente ao programa de desenvolvimento rural, PRORURAL+, o mesmo está em fase final de análise pela Comissão Europeia, aguardando-se também para breve a sua aprovação, o que irá permitir uma nova fase de investimentos na modernização das explorações, na continuação dos investimentos fundamentais em infraestruturas, no reforço da aposta nos jovens agricultores e na sustentabilidade ambiental do meio rural, valorizando cada vez mais os nossos produtos,

## **INTERVENÇÃO DO DEPUTADO DUARTE MOREIRA NA DISCUSSÃO DO PLANO E ORÇAMENTO REGIONAL PARA O ANO DE 2015 SOBRE AGRICULTURA**

diferenciando-os pelas suas características intrínsecas, pela sua qualidade e pela sua diferenciação e exclusividade.

Numa conjuntura de grande adversidade externa aos Açores, o Executivo Regional continua a querer responder aos anseios dos agricultores e continua a reforçar o investimento nesta atividade tão importante para a nossa economia. O objetivo é claro: reduzir os custos de contexto, de forma a aumentar a rentabilidade desta atividade e gerar emprego.

No Plano de 2015, para o setor agrícola, destacam-se os aumentos significativos nas rubricas dedicadas às infraestruturas Agrícolas e Florestais, nas Infraestruturas de Ordenamento Agrário com um aumento de cerca de 64% e manutenção da rede de caminhos rurais, atualmente de cerca de 1.500 km em todo o arquipélago.

Uma grande aposta estratégica, consolidada ao longo dos últimos anos, vai para a conclusão da Rede Regional de Abate que permitirá exportar carcaças animais a partir de todas as ilhas

**INTERVENÇÃO DO DEPUTADO DUARTE MOREIRA NA DISCUSSÃO DO  
PLANO E ORÇAMENTO REGIONAL PARA O ANO DE 2015 SOBRE  
AGRICULTURA**

dos Açores o que constitui já um êxito da política regional para o setor da carne dos Açores.

Deve realçar-se que o Governo dos Açores sempre manteve uma postura de diálogo, procurando corresponder às expetativas do setor agrícola Açoriano, tendo-se mostrado disponível para acertar agulhas com as organizações de produtores de todas as ilhas, no que toca aos investimentos para 2015.

Naturalmente que todos nós gostaríamos de corresponder em pleno a reivindicações de mais verbas para o setor, mas há que fazer apostas estratégicas, com a máxima responsabilidade e sentido de equilíbrio.

**Senhora Presidente da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores,  
Senhoras e Senhores Deputados,  
Senhor Presidente do Governo,  
Senhora e Senhores Membros do Governo**

Estamos no Ano Internacional da Agricultura Familiar, declarado pela ONU.

## **INTERVENÇÃO DO DEPUTADO DUARTE MOREIRA NA DISCUSSÃO DO PLANO E ORÇAMENTO REGIONAL PARA O ANO DE 2015 SOBRE AGRICULTURA**

Nos Açores, a maior parte das explorações agrícolas organiza-se nos moldes de agricultura familiar, desempenhando um forte papel no combate à desertificação das zonas rurais, gerando emprego, coesão social, salvaguarda ambiental, criação de riqueza, melhores condições de vida.

As novas gerações, fortalecidas com o sábio conhecimento e experiência dos mais velhos, aliado ao conhecimento científico da atualidade, poderão dar um contributo dinâmico, inovador e contínuo ao progresso dos Açores.

Uma agricultura assente na estrutura familiar, protagonizada por jovens agricultores, alicerçada em estruturas produtivas ambientalmente sustentáveis, modernizadas e rentáveis que permitam obtenção de produtos de qualidade.

Para os jovens agricultores será assegurado um prémio à primeira instalação superior ao do Quadro Comunitário que agora terminou, tendo em consideração o esforço de investimento e o nível de formação adquirido.



## **INTERVENÇÃO DO DEPUTADO DUARTE MOREIRA NA DISCUSSÃO DO PLANO E ORÇAMENTO REGIONAL PARA O ANO DE 2015 SOBRE AGRICULTURA**

Esta tem sido uma persistente aposta do GRA, traduzida no elevado número de projetos de investimento destinados aos jovens agricultores, aprovados no decurso do QCA que terminou e que permitiu a cerca de 170 jovens agricultores estabelecerem-se, beneficiando de mais de 6,1 milhões de euros de prémio à 1ª instalação.

A presente proposta de Plano de investimentos, que aqui agora se debate, encerra estas e outras prioridades, que para o PS e para o Governo dos Açores, há que continuar a alicerçar e a desenvolver.

Os desafios estão aí, são grandes, complexos e difíceis, mas o caminho fica mais fácil quando se sabe por onde se vai, podendo os agricultores dos Açores confiar no PS e no Governo dos Açores!

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 27 de novembro de 2014

O Deputado: Duarte Moreira